*Artigo

Quantas anda a democracia

Inexiste um povo que não tenha dificuldades em viver sob o signo da democracia. Mesmo aquele que tem uma experiência maior. Imaginem os que começaram recentemente, saídos de longos anos de ditadura, a exemplo do Brasil e de seus habitantes. Até porque o processo democrático não se resume a eleição. Nem deveria ser reduzido a tão pouco. Ainda que se queira restringi-la a simples escolha de nomes para ocupar as cadeiras do Legislativo e a chefia do Executivo, seja municipal, estadual ou federal. O lidar democrático é bem mais que isto. É a própria vivência respeitosa com os demais. Daí a importância da reflexão sobre o que o brasileiro acha da democracia.

A respeito disso, vale reportar aqui uma pesquisa do Datafolha, publicada ontem (08/12), e que trata da confiança do povo em relação à democracia. O levantamento foi realizado nos dias 2 e 3 deste mês, com 2.896 pessoas, em 173 municípios. Foram registrados os seguintes números: 66% dos entrevistados acreditam que a democracia é o melhor regime, 15% disseram não se importar se é democracia ou ditadura, 12% optaram pela ditadura, 7% não souberam ou não responderam.

Este quadro é bom. Principalmente se comparado a outros anos, cujos levantamentos foram: 43% defenderam a democracia, em 1989; 59%, em 2003; 61%, em 2008. Índices que apresentam um crescimento satisfatório. Mesmo que se tenha todo um cenário igualmente construído por dificuldades e de caos na saúde, na educação e na segurança, somado ao alto número da corrupção. E, certamente, por conta disso, que os 12% dos entrevistados preferem a ditadura e 15% não importam se é democracia ou ditadura.

Mas, é necessário dizer, que a insegurança, a falta de saúde pública decente, a educação escolarizada ruim e dividida entre a de pobre e a de rico e a corrupção galopante não são consequências da democracia. Aliás, são graças a ela ou ao regime de liberdade vivido, que são divulgados esses números negativos e as denúncias de corrupção. Houve uma época, entre 1964 e 1985, por exemplo, que tais publicações eram evitadas, e até o encontro de três ou mais pessoas nos logradouros era caso de polícia.

Vive-se, portanto, hoje em dia, em um ambiente muito melhor. Ainda que exista quem ache que não. O certo é que sim. Embora realmente aquém do necessário, e bastante distante do ideal. Mas, para alcançar pelo menos o necessário, cada um carece aprender a viver em democracia.

Democracia é o respeito pelas diferenças e pelos diferentes. Tarefa nada fácil de ser realizada. Eis, aqui, o grande problema do brasileiro, e, na verdade, da população em geral. Soma-se a este a falta de transparência nas ações dos agentes públicos, sejam do Judiciário, do Legislativo ou do Executivo. Bem mais por aqui, onde sempre se arruma um 'jeitinho' para esconder o realizado, especialmente quando o realizado não é lá grande coisa. Maquiagem e propaganda são instrumentos utilizados para ludibriarem a boa fé das pessoas, descumprirem as metas anteriormente comprometidas e para supervalorizarem os feitos, ainda que acanhados.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e articulista.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
CONTATO
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Confraternização

Para encerrar as atividades de 2014, a Secretaria de Assistência Social de Tangará da Serra realiza confraternizações ao longo da semana. Ontem, foi a vez do Grupo de Idosos do Distrito Joaquim do Boche e contou com a presença da primeira-dama, Helena Simões Matias Junqueira. Durante o ano, todas as segundas-feiras o grupo se reúne para bordar, divertir, e ainda jogar.

Primeira-dama

"Participar de momentos como estes ao lado de pessoas que tem muita sabedoria para transmitir é muito gratificante", ressalta a primeira-dama que na oportunidade aproveitou para desejar a todos um final de ano cheio de paz e adiantou que para o próximo ano já estão pensando em mais atividades para serem desenvolvidas com a melhor idade.

Convivência

De acordo com a secretária Lourdes Fernandes, o serviço de convivência é ofertado na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

Energia Solidária

A partir desta quarta-feira, 10 de dezembro de 2014, os consumidores residenciais de energia de Mato Grosso poderão trocar equipamentos elétricos antigos por novos, pagando a metade do preço e fazendo uma doação a uma entidade beneficente, por meio do projeto Energia Solidária, da Cemat – Energisa.

Eletrodoméstico

O cliente poderá trocar um eletrodoméstico antigo por um novo, com selo Procel de eficiência energética, com 50% de desconto – e a outra metade será paga pela Energisa. Para economizar ainda mais, o cliente pode trocar também quatro lâmpadas incandescentes ou fluorescentes compactas por outras de LED.

Economia

A economia é em dobro: na troca do equipamento e das lâmpadas – e na redução do consumo de energia. Além disso, o consumidor ainda faz uma doação financeira em benefício de uma entidade social da cidade. O projeto é realizado em parceria com a loja City Lar, em todo o Estado. Cada cliente tem direito a trocar um equipamento.

Consumo I

O Energia Solidária faz parte do Programa Energia Eficiente, da Energisa, e tem como objetivo a redução da demanda por energia elétrica em Mato Grosso. O programa segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do PEE, que determina que as distribuidoras invistam parte de seu faturamento em projetos voltados à redução do consumo de energia.

Consumo II

Para se ter uma ideia da economia no consumo de uma lâmpada, a incandescente, por exemplo, funciona com 60 Watts; a fluorescente com 15 Watts e a de LED, 8 Watts. Os modelos de alto brilho desta última, atingem o consumo de energia equivale a 10% de uma lâmpada convencional e uma vida útil de até 80 mil horas, uma economia de 90% com maior durabilidade da lâmpada.

*Bastidores da Política

Secretariado I

O jornal Diário da Serra foi comunicado de maneira extraoficial que o Prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) realizou duas mudanças no seu secretariado. A primeira foi na Secretaria de Indústria Comércio e Serviços, que assume Alberto Fernando Ambrósio e na Secretaria de Esportes, Ademir Anibale.

Secretariado II

No retorno de Junqueira, ele havia anunciado que de primeiro momento iria continuar com a equipe deixada por José Pereira Filho. Mesmo com o anúncio e com o fim do ano, o prefeito não esperou para realizar as suas mudanças. Nos bastidores, acredita-se que novas mudanças ainda podem ser divulgadas nessa semana. Informações na edição de amanhã.

Críticas

O Secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente, foi alvo de algumas críticas por parte de uma minoria de vereadores, a respeito de um projeto de lei que abria crédito adicional suplementar superior a R$ 1 milhão com a intenção de realizar a aquisição de quatro caminhões basculantes e alguns produtos para a Sinfra. Valor que seria de um saldo financeiro existente.

Outras Ações

Para os mesmos vereadores, inúmeras outras ações poderiam ser feitas com o mesmo valor, como um investimento no Hospital Municipal, aquisição de outros materiais para a saúde, pasta que segue como uma das piores, segundo avaliação da Casa de Leis. Comparações com gestões passadas também foram realizadas para contextualizar as críticas.

Defesa

Alguns vereadores se manifestaram a favor e praticamente criaram uma defesa ao secretário, principalmente o vereador pelo PR, Romer Japonês. Para Romer, a atuação de Clemente é acima de qualquer julgamento. Desde o início da gestão a compra de inúmeras máquinas beneficiaram o asfaltamento de inúmeros pontos de Tangará da Serra.

Saúde

Romer Japonês ainda criticou incisivamente a Secretária de Saúde, Luciléia Oliveira . Para o vereador a pasta segue como está por falta de interesse e de empenho da secretária, que como braço da gestão deveria correr atrás de melhorias para o setor, o que não acontece. "O secretário precisa ir atrás e não ficar esperando só do prefeito", desabafou.

Sommavilla I

Sílvio Sommavilla (PV) chamou atenção para os avanços que Tangará da Serra poderá conquistar após a assinatura dos convênios do Projeto Produtor de Água e Pagamento por Serviços Ambientais. O evento foi realizado na última sexta-feira, dia 05, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, em Tangará da Serra.

Sommavilla II

Sommavilla, em conjunto com o vereador Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB), é autor da lei municipal que instituiu o pagamento por serviços ambientais. Segundo o vereador, a partir de agora a preservação de Micro Bacias passa a valer dinheiro para agricultores de Tangará da serra. A lei aprovada na Câmara, explica o parlamentar, tem esse objetivo.

Semáforos: "Que estudo foi esse?", questiona vereador

Ilustração: Reinaldo Netto

Na 43ª Sessão Ordinária alguns vereadores utilizaram a tribuna livre para realizar comentários sobre a transformação que vem ocorrendo no trânsito de Tangará da Serra. Para o vereador Rogério Silva (PROS) a cidade está passando por uma adaptação, então faz-se necessário aguardar para ver os resultados da instalação dos semáforos. Já o vereador Fábio Brito, o Fabão do PSDB foi mais longe. O tucano questionou o estudo realizado sobre os cinco pontos escolhidos que receberam os conjuntos semafóricos, "eu gostaria muito de saber que estudo foi esse realizado. (…) A rua 26 tem diversos pontos críticos, causador de acidentes e nada foi feito ali, eu sinceramente não consigo entender. Não quero aqui colocar praga nenhuma, espero estar errado", comentou o vereador.